

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À CRIANÇA COM PUNÇÃO INTRA-ÓSSEA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fogaça,VD; Queiroz,GA; Baddini,SP; Mekitarian,FFP.
Hospital Universitário da Universidade de São Paulo
vanessa.fogaca@yahoo.com.br

Introdução: A punção Intra-óssea (IO) consiste na introdução de uma agulha na medula óssea, mais freqüentemente na região tibial, possibilitando acessar a circulação sistêmica de forma efetiva para infusão de medicamentos e soluções em situações de emergência nas quais é imprescindível uma via parenteral.

Justificativa: É primordial que o enfermeiro assegure que o material disponível esteja em qualidade e quantidade adequados e que monitorize o local da punção garantindo a qualidade do cuidado prestado.

Objetivo: Descrever as atividades assistenciais à criança submetida à punção IO.

Método: Relato de experiência de enfermeiros do pronto socorro infantil do Hospital Universitário da Universidade de São Paulo sobre o cuidado de enfermagem ao paciente pediátrico submetido à punção IO.

Resultados: Compete ao enfermeiro disponibilizar as agulhas em calibres adequados ao peso do paciente (de 3 a 39 kg e maior que 40 kg); prover material asséptico; posicionar adequadamente o membro; garantir a analgesia quando o paciente estiver responsivo à dor; assegurar a permanência da agulha em posição reta sem suporte, estabilizando e fixando para prevenir a movimentação e possível deslocamento da mesma; observar presença de resistência à infusão, infiltração e saída do fluido pelo local de inserção da agulha; garantir um bom gotejamento gravitacional da solução; observar se há refluxo de sangue após a punção; imobilizar o membro puncionado; e realizar curativo estéril.

Conclusão: A adequada assistência ao paciente com IO contribui para minimizar os riscos dessa terapia e para o sucesso no atendimento de emergência.